

Governo diz que reajuste nem em 2012

Paralisações começam hoje

Se você não acha justo ter seu salário congelado por mais tempo, entre nessa luta também!

Joca Duarte



As notícias do final da semana passada não são animadoras. O blog do Josias de Souza noticiou: "Dilma dá de ombros para reajuste do judiciário". No Estadão foi afirmado que "Dilma peita STF, mantém Orçamento e tenta controlar reajustes em série". Essas notícias mostram que se VOCÊ não quiser ter seu salário congelado, precisará vir para a luta. E ela recomeça hoje!

Neste momento, é necessário que todos nós tomemos consciência de que é preciso somar forças. Somente unidos poderemos vencer o congelamento salarial.

Mas a atual situação exige da gente mais do que a simples participação na greve. É importante que mais colegas estejam nos comandos de greve, façam os arrastões, mandem emails para os servidores de outros prédios, outras cidades e outros estados. Enfim, é preciso construir a greve mais forte de nossa história.

Dia 21 de setembro, em frente ao TRF-3, trabalhadores do Judiciário mobilizados pelo PCS

No TRF-3/ JF: 72 horas de paralisação

Amanhã (28), 14h, faremos um grande ato em frente ao TRF-3. No dia seguinte, também às 14h, teremos uma assembleia estadual para decidirmos se seguimos em greve por tempo indeterminado.

Na JT/ Barra Funda: 48 de paralisação

Às 15h de hoje faremos uma assembleia para avaliar como está a adesão e decidir se seguimos mais um dia de mobilização. No interior, algumas cidades já definiram que vão parar, leia mais na página 02.

O comando de greve se reúne no Sintrajud às 17h. Rua Antonio de Godoy, 88, 15°. Participe!

Qual tem sido o papel de cada um dos poderes?

Divulgação



O Executivo

O Executivo desrespeita a nossa data-base, um direito Constitucional. Desrespeita também a autonomia financeira do Poder Judiciário. Dilma não enviou o orçamento do STF à Câmara. Além disso, pressiona pela aprovação do PL 1992/07, que vai acabar com a aposentadoria dos novos servidores, sem falar do PLP 549/09. Por fim, aciona sua tropa de choque para impedir que o PCS seja apreciado pela Câmara.

O Judiciário

A postura da cúpula do Judiciário, em relação a seu próprio orçamento, tem sido vergonhosamente vacilante. Dilma reafirmou umas três vezes que não enviará os recursos para o Judiciário, e até o momento Peluso se limitou a enviar um ofício à Presidenta questionando se o orçamento seria incluso ou não. Agindo assim, o chefe máximo desse Poder, homologa o congelamento salarial que está em vigor.

O Legislativo

O Legislativo parece uma cursal do Executivo. O que a presidenta Dilma manda, a base aliada obedece. A maior demonstração foi na sessão da CFT, em que a pressão da categoria fez o PL 6613/09 ser incluso na pauta do dia. O PT recebeu ordens expressas e obstruiu a votação, a prática seguirá sendo utilizada. O relator geral do orçamento, Arlindo Chinaglia (PT/SP) disse que a última palavra deve vir da Dilma.

A Imprensa

Definitivamente não está do nosso lado. Nossas reivindicações sempre são noticiadas de formas pejorativas. A imprensa nunca noticiou nada sobre o congelamento salarial, o desrespeito a nossa data-base, a falta de servidores, o assédio moral, o adoecimento causado pelas más condições de trabalho, além disso tenta passar a ideia de que somos marajás.

Reprodução



Associações de magistrados e procuradores: defendem respeito às instituições, cobram valorização das carreiras, notadamente reposição de perdas, que não é um direito só deles, mas de todos os trabalhadores. Precisamos ficar atentos, pois a Presidenta Dilma pode conceder reajustes só para eles, nos deixando "congelados".

Em 21 de setembro, magistrados e procuradores foram à Brasília reivindicar reajuste em seus subsídios. No mesmo dia, o STF reajustou os valores do auxílio-moradia da cúpula do Poder.

No interior, servidores também vão à greve

Os servidores do interior também cruzam os braços a partir desta terça-feira, 27 pelo PCS. Ourinhos, Campinas, Guarulhos, Marília, São Carlos, Tupã e Araçatuba já decidiram pela paralisação.

Segundo o servidor da Justiça Federal de Ourinhos Oscar Rosse, o sentimento de revolta é geral. "O governo usa a crise como desculpa para não dar nosso reajuste, mas ele quer que só o Judiciário pague a conta. Não é justo com a categoria que já sofre há anos com a imposição do congelamento salarial."

Para o servidor Marco Antonio Manetti, da Justiça Federal de Campinas, a categoria não tem mais tempo para esperar. A greve é mais do que necessária. "Vamos paralisar nossas atividades nesta terça, mas ainda falta conscientização de alguns trabalhadores novos que não entendem a importância da união. Mesmo assim, acredito que com a nossa ajuda conseguiremos uma mobilização forte", disse.

O diretor de base do Sintrajud Gilberto Clementino, trabalhador de Araçatuba, disse que o sentimento dos colegas também é de

revolta. "Estamos revoltados pela postura intransigente do governo que só da desculpa para nosso reajuste. chegou a hora da categoria se unir para não amargar mais um ano de congelamento salarial."

A participação dos trabalhadores do interior nas atividades na capital é muito importante, tanto no ato do dia 28, quanto na assembleia do dia 29. Principalmente para dar visibilidade nacional à paralisação. Por isso, organize a sua caravana venha participar. O Sintrajud irá cobrir as despesas de deslocamento.